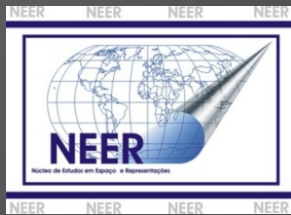


# PAISAGEM RELIGIOSA

Sylvio Fausto **Gil Filho**  
Departamento de Geografia – UFPR



Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião - **NUPPER**  
[www.nupper.com.br](http://www.nupper.com.br)



Núcleo de Estudos em Espaço e Representações - **NEER**  
[www.neer.com.br](http://www.neer.com.br)

- As paisagens religiosas são as expressões imediatas das religiões e sua sucessão no mundo perceptual. Revelam padrões de diversificação que podem ser verificados em diferentes processos culturais vivenciados pelas comunidades de adeptos

- ⦿ a paisagem fornece os elementos da realização das práticas religiosas assim como expressa as marcas da dinâmica que permite entendê-la nos seus símbolos como representação das intencionalidades da religião.
- ⦿ A paisagem religiosa se apresenta além da materialidade imediata dos elementos historicamente produzidos pelas religiões, remetendo a representações religiosas cujos significados emergem a partir das tradições e dos textos sagrados.

- (...)os elementos da paisagem religiosa formam redes religiosas fragmentadas e articuladas dentro de uma mesma estrutura ou de uma religião em relação a outras. Sendo assim, há uma transição da espacialidade perceptual para a espacialidade das representações.
- Esses elementos componentes dessa paisagem são expressões da cultura religiosa do local de um lado e também a consubstanciação do poder religioso de outro.

- ① A paisagem religiosa deve ser entendida como texto e imagem que refletem os significados que são dados pelas premissas religiosas. Também podem ser consideradas como camadas de representações culturais superpostas em diferentes tempos e por diferentes matizes religiosas

- Desse modo, a paisagem religiosa é uma expressão de representações culturais de significados que testemunham a prática religiosa do homem e seu anseio de transcendência.

- A diversidade religiosa, por outro lado, revela visões de mundo diferenciadas como estruturas estruturantes de realidades religiosas diversas, mas com uma mesma funcionalidade simbólica.

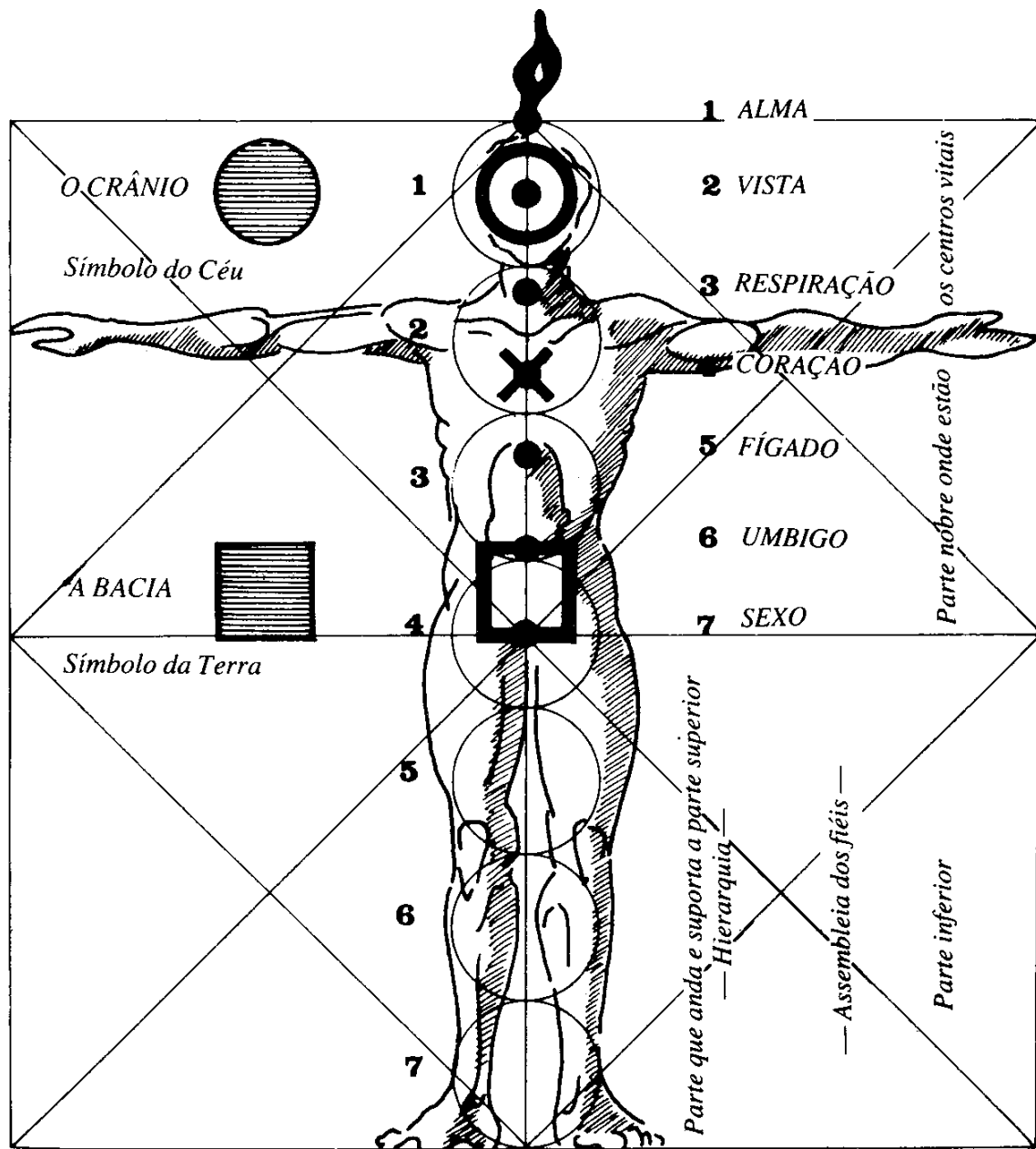
# O Templo e a Identidade Religiosa

- O templo é o elemento da paisagem que está ligado diretamente a uma identidade religiosa, pois circunscreve um espaço sacralizado que catalisa uma rede de práticas e discursos que impulsionam o ser humano à transcendência religiosa permitindo sensações, emoções e idéias que fornecem um sentido de sagrado.



# templo cristão

- A lembrança do templo cristão de pedra remete à imagem de Jerusalém celeste ou ao corpo místico de Cristo onde se reafirma um campo de significados teológicos que referendam determinadas interpretações dos textos bíblicos que o espaço arquitetônico do templo



*Simbolismo do Corpo do Homem no Templo Cristão segundo simbolistas medievais Hildegarda de Bingen e Guilherme de Saint-Thierry*  
 Fonte: HANI (1998)

# templo judeu

- ◉ No judaísmo é a permanente referencia ao templo perdido de Jerusalém que mantém a conexão com as raízes ancestrais do povo judeu e inspira a expectativa messiânica da Jerusalém do futuro.
- ◉ Muito embora, a Teofania como registrado no *Tanach* seja independente de estruturas específicas ela se faz histórica ao interferir no cotidiano do povo sacralizando eventos e lugares.
  - O **tabernáculo** foi expressão espacial ordenada nas Escrituras hebraicas e parte da realidade nômade do povo hebreu e depois reproduzida funcionalmente fixada no Templo de 950 a.E.C.<sup>1</sup> na estruturação do Reino.
  - O **templo** expressa o sentido máximo de expressão do sagrado e representação de centralidade da religião.
  - A **sinagoga**, de modo diferenciado, como sendo uma estrutura posterior ao *Tanach* passa a ser base social e intelectual do judaísmo que após a destruição do templo foi primordial para a manutenção das práticas religiosas.

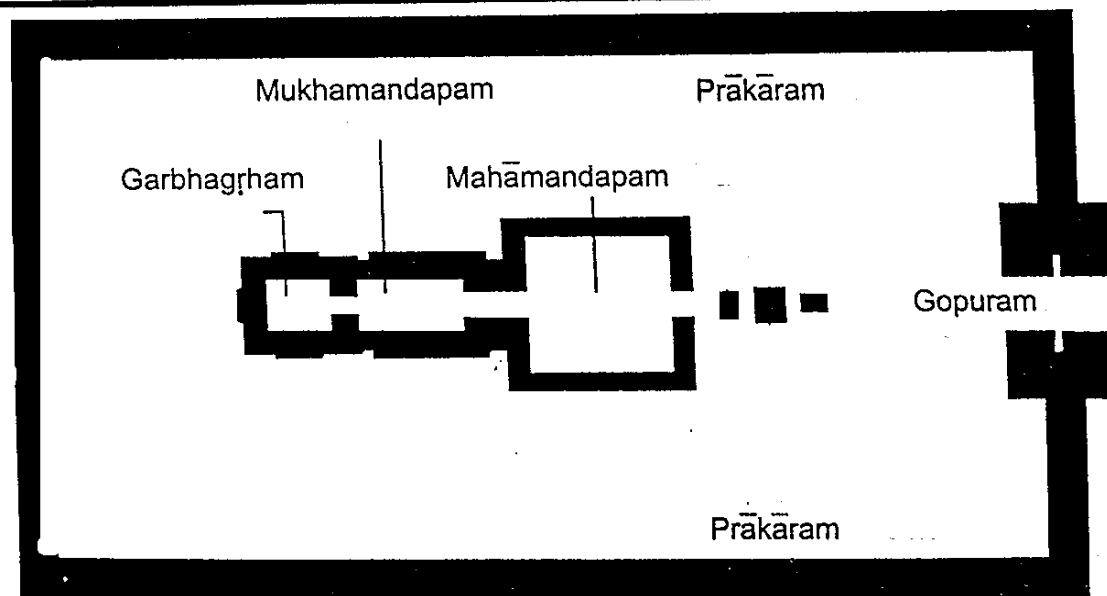
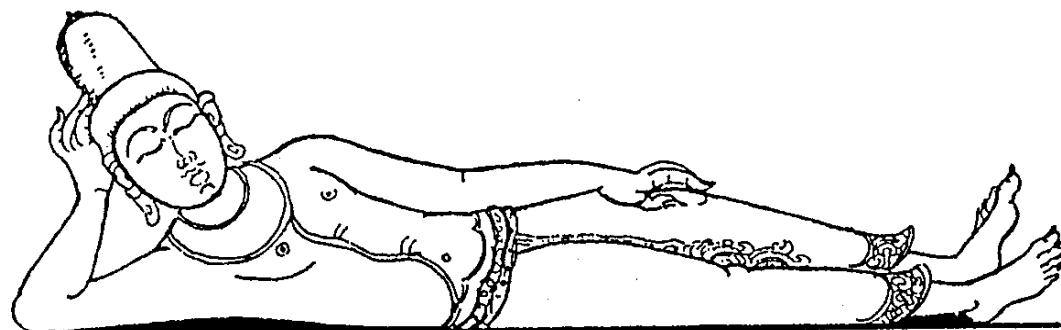
# templo hindu

- ◉ O templo hindu é a realização material do mérito espiritual, a arquitetura tradicional representa o arquétipo da montanha como local das divindades como *Vishnu* e *Shiva*. A expressão externa do templo é significativa em contrapartida aos espaços reduzidos do interior. O espaço sagrado estende-se além do edifício incluindo a cidade
- ◉ O templo é visto como uma representação da divindade e o mundo e, pode ser experienciado corporalmente pelos visitantes que são parte do ser divino. Assim sendo, o devoto no templo percebe a sua peregrinação desde o portão oriental até a entrada do *Garbhaghra* como uma elevação da sua consciência. A passagem no templo é um *Yoga*, uma realização da sua ligação interna com o divino (KELLER 1994).

- Garbhagrham = cabeça
- Mukhamandapam = Costas
- Mahamandapam = ventre/
- Prakaram = pernas /
- Gopuram = pés.

## *Simbolismo dos Templos Hindus*

Fonte: KELLER – 1994

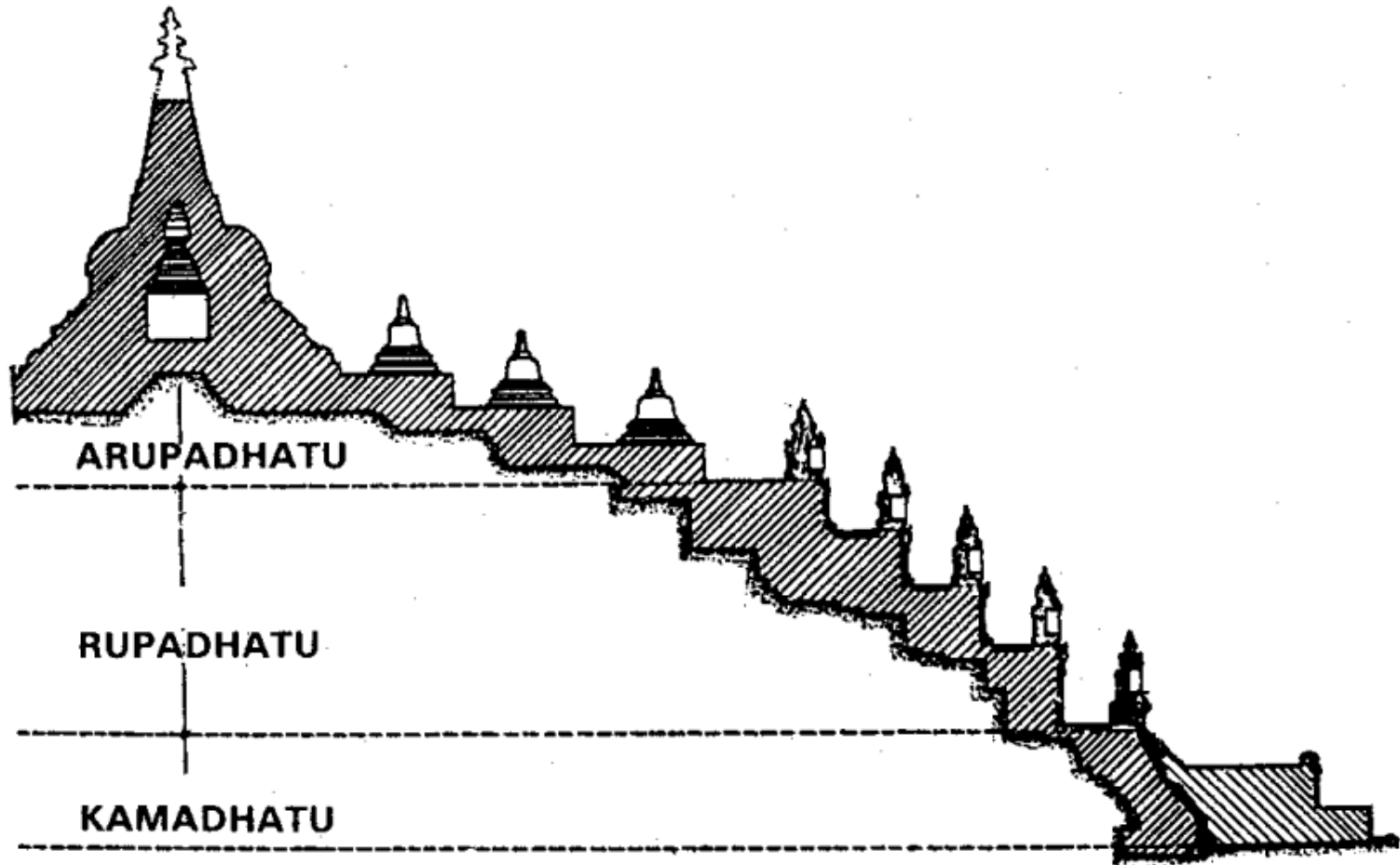


# templo budista

- ◉ Na lembrança de R. Soekmono (1983), em seu artigo sobre o santuário budista de *Chandi Borobudur* em Java, que embora construído aproximadamente no ano 800, somente ressurgiu da ocultação da floresta em 1814(...), as representações dos patamares da superestrutura expressam os símbolos religiosos do Budismo funcionalmente concebidos para peregrinação sob forma de iniciar didaticamente o peregrino nas verdades espirituais do Budismo.
- ◉ Assim, tanto as *stupas* que resguardavam as relíquias do *Gautama Shidarta*, o Buda, símbolo do mundo, com uma semi-esfera, uma haste superior rodeada por uma balaustrada circular com quatro portas simetricamente articuladas, com os pontos cardeais e discos a partir do eixo central representando as esferas celestiais.

# BOROBUDUR







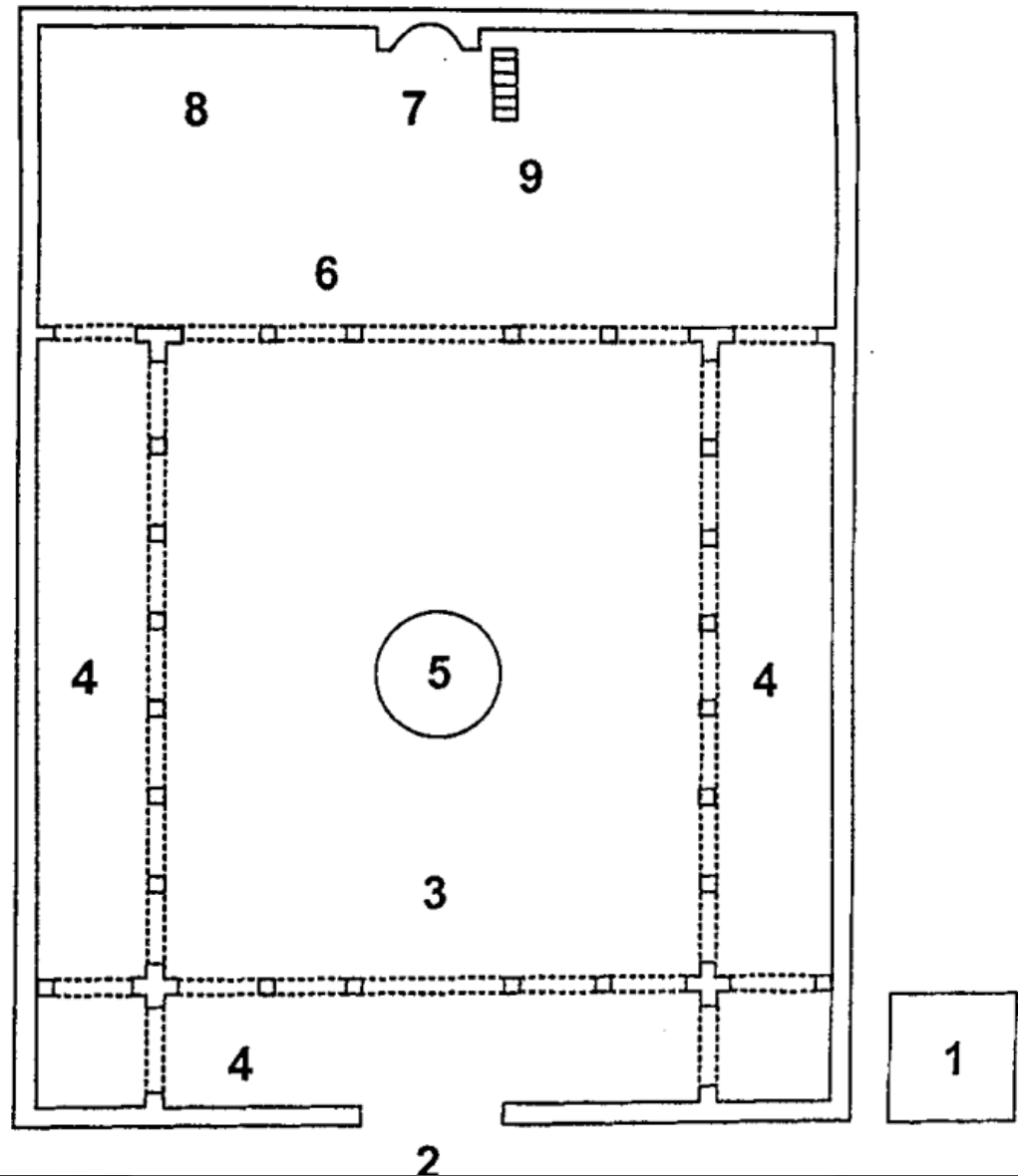
# Kaabá

- ◉ No Islã o santuário da *Kaaba* de Meca marca o ponto de convergência das práticas devocionais islâmicas. O ponto de adoração que na tradição islâmica foi estabelecido por Ismael, filho de Abraão, é confirmado por *Muhammad* quando estava em Medina. A sacralidade da *Kaaba* é referendada nas prescrições do Alcorão e nas tradições islâmicas como local de peregrinação obrigatória. Desse modo, esse santuário proeminente agrega uma função simbólica para o muçulmano, o da unicidade da Divindade, e da sua adoração como representação de centralidade espiritual e material do Islã.

○ Kaabá  
de  
Makka

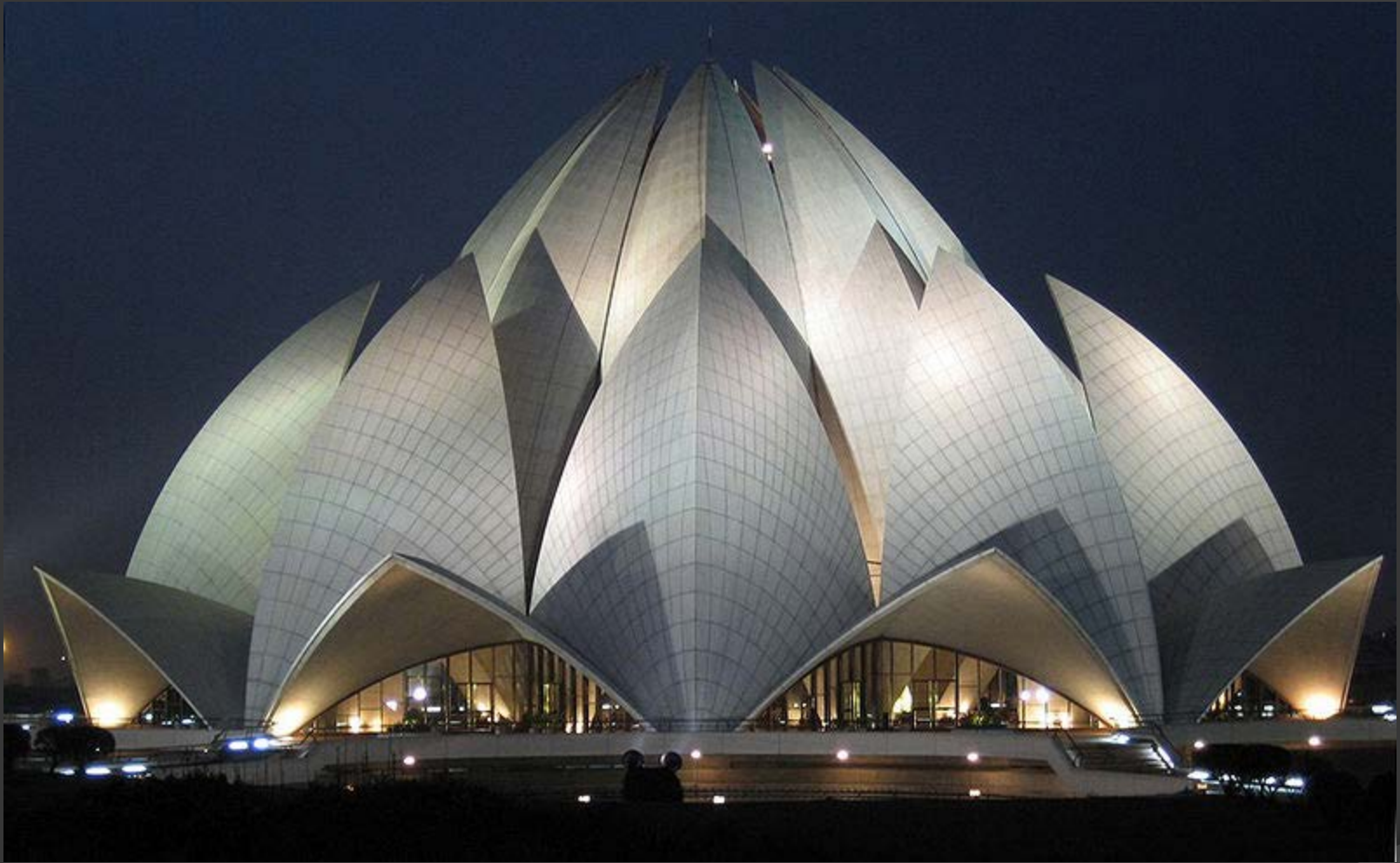


1-Minarete do Muezim/ 2- Entrada /3- Átrio/ 4-Riwaqs (Arcos)/5- Mida (poço)/ 6-Haram (limite santuário)/7- Mihrab (nicho do Kibla (ponto de adoração)/8-Parede defronte a entrada do Kibla /9-Mimbar (Púlpito)  
Figura 04  
Esquema de Mesquita  
Fonte: BELLINGER 1992



# templo bahá'í

- Os templos *Bahá'ís* denominados como *Mashriqu'l-Adhkár* (lit Lugar do Alvorecer do Louvor a Deus) são edifícios concebidos exclusivamente para adoração da Divindade em um ambiente para se ouvir as Palavras Sagradas em silêncio e cantos religiosos somente vocais, não havendo práticas rituais congregacionais e o uso de imagens.
- A arquitetura dos *Mashriqu'l-Adhkár* encarna, enquanto representação, os valores intrínsecos das Escrituras *Bahá'ís*. No que tange as diretrizes dos textos bahá'ís os templos possuem nove lados e uma cúpula rodeada por jardins. A representação simbólica do número nove (9) parte do sistema de *abjad* da equivalência entre letra e número no intuito de expressar conceitos religiosos. O número nove (9) equivale à palavra *Bahá* (em árabe), também considerado o maior dígito e assim simboliza a perfeição e a unidade.



◎ Casa de Adoração Bahá'í  
Nova Delhi - Índia

# Considerações Finais

- Através de uma hermenêutica das paisagens religiosas e a conseqüente inteligibilidade de suas representações a leitura geográfica da mediação entre o contingente e o transcendente nas religiões torna-se possível.
- Vários elementos da paisagem evocam uma especificidade propriamente religiosa que transita entre uma espacialidade perceptual e da ação e uma espacialidade das representações.
- No presente trabalho foi destacado o templo como elemento proeminente da paisagem religiosa, pois esse se apresenta como expressão quase imediata o seu caráter religioso. Contudo, a materialidade e arquitetura do templo seriam formas vazias se não houvesse a vida da comunidade de adeptos que o anima.
- A paisagem religiosa é, portanto sintética onde expressão e sentido são reunidos em uma totalidade estrutural. Sendo assim, a paisagem religiosa é tanto possibilidade como projeção da ação humana. Ela pode ser criada e recriada provocando renovadas impressões e representações revelando a dinâmica religiosa do ser humano.